

alfabetização e conscientização da mulher
como cidadã na sociedade.

21



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de Janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

**PROJETO: ALFABETIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA MULHER COMO
CIDADA NA SOCIEDADE**

FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

maio/1990



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

SUMARIO

- I- Identificação*
- II- Introdução*
- III- Apresentação*
- IV- Justificativa*
- V- Objetivos*
- VI- Metodologia*
- VII- Meta*
- VIII- Período*
- IX- Orçamento*
- X- Financiamento*
- XI- CONCLUSÃO*



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de Janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

I - IDENTIFICAÇÃO

***Título do Projeto: Alfabetização e conscientização da mulher
como cidadã na sociedade***

Solicitante: Federação das Mulheres do Distrito Federal

Orgão Executor: Federação das Mulheres do Distrito Federal

Universidade de Brasília

Orgão Financiador: Secretaria da Educação, Fundação OK, LBA,

UNESCO (propostos)

Area de Abrangência: Plano Piloto e cidades satélites

***Clientela: Mulheres trabalhadoras e donas de casa, associadas
às Associações de Mulheres filiadas à FMDF (e outros)***

Período de Duração: maio a agosto/1990



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de Janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

II - INTRODUÇÃO

A Federação das Mulheres do Distrito Federal é uma entidade sem fins lucrativos, com sede central em Brasília-DF, fundada em 09 de janeiro de 1988, em um congresso distrital, com a participação de 300 delegadas de todas as cidades satélites e da zona rural.

A FMDF surgiu como decorrência do crescimento do movimento de mulheres, acreditando que a consciência feminista é capaz de se expandir a outros setores, não exclusivamente intelectualizados.

Participam da FMDF mulheres representativas de todos os setores da sociedade, no entanto, a FMDF tem dado particular atenção e desenvolvido ações principalmente para as mulheres moradoras nas cidades satélites. E assim que através das 20 Associações de Mulheres filiadas à FMDF, e mais as não filiadas que trabalham conjuntamente, tem desenvolvido atividades localizadas, de conscientização, de informação, de orientação para as mulheres e a comunidade sobre os programas e benefícios existentes que contribuem para a melhoria das condições de vida.



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

III - APRESENTAÇÃO

Nas décadas de 60 e 70, com o surgimento da pílula anticoncepcional e uma entrada massiva das mulheres no mercado de trabalho, começa em todo o mundo uma revolução em torno dos conceitos da moral, do papel da mulher na sociedade e, em consequência uma mudança profunda no comportamento feminino.

As mulheres, que até então, se restringiam aos cuidados da casa e dos filhos, começam a ter uma maior participação na sociedade. Surgem os movimentos feministas e as mulheres começam a exigir seus direitos e uma igualdade com os homens.

Passada esta fase, embora este tenha sido um passo fundamental na luta pela emancipação das mulheres, hoje esta luta não se dá mais no mesmo nível de igualdade com o homem, mas de trabalhar e participar com ele para juntos chegarem a uma sociedade mais justa e igual para todos.

Nos países do Terceiro Mundo, a dependência econômica em relação aos países desenvolvidos torna esta luta ainda mais acirrada, pois, além dela se dar contra a discriminação que a mulher continua a sofrer, faz-se necessária no campo da defesa por melhores condições de vida.

No Brasil as mulheres estão organizadas e participando de forma ativa, seja nas associações de mulheres, de moradores, nos sindicatos etc, reivindicando creches, melhoria nos transportes, nas escolas, por mais delegacias de mulheres, debatendo a saúde da mulher e da criança, contra a violência etc.

Sabemos que o número de mulheres analfabetas em nosso país é muito grande, em consequência, é claro, de todo um processo cultural e do não investimento em educação pelo governo brasileiro nos últimos tempos. Sabemos também da grande importância da participação da mulher na transformação do nosso país e da sociedade.



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de Janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

Nesse sentido, é fundamental que a mulher saiba ler e escrever e acreditamos ser o método Paulo Freire o mais eficaz nesse nosso objetivo, haja vista ainda, estarmos no Ano Internacional da Alfabetização. É por isto que apresentamos este Projeto.



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de Janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

IV - JUSTIFICATIVA

Tivemos no Brasil, uma ministra da educação. Já tivemos - e ainda temos - mulheres chefiando secretarias estaduais e municipais da educação. Mulheres têm ocupado posições de destaque na elaboração de políticas educacionais, na administração do sistema de ensino no País. O corpo docente brasileiro comporta um grande número de mulheres (87% em 1980). As mulheres representavam, em 1985, um pouco mais da metade dos estudantes brasileiros. A legislação brasileira garante igualdade de direitos entre homens e mulheres e obrigatoriedade e gratuidade escolar para todas as crianças entre sete e quatorze anos. E, ainda assim, pode-se afirmar que a educação formal brasileira discrimina a mulher. Como explicar o aparente paradoxo?

No Brasil, como em outros países do mundo, mesmo subdesenvolvido, a discriminação sexual no plano educacional mudou de rumo; ela não se efetua mais através do impedimento às mulheres de ascenderem ao sistema educativo, mas se transferiu para seu interior. Isto é, apesar do avanço notável de acesso à escolaridade, persistem diferenças fundamentais nas trajetórias educacionais de homens e mulheres, caracterizando verdadeiros guetos sexuais, a despeito do princípio da co-educação entre os sexos. Persiste, também um aproveitamento diferenciado do nível de instrução de homens e mulheres no mercado de trabalho, seja quanto à sua adequação às oportunidades ocupacionais, ou ao rendimento recebido pelo trabalho remunerado. E, finalmente, a escola brasileira continua a reforçar estereótipos sexuais, não tendo assumido, no seu interior, uma proposta anti-sexista.

Por outro lado, no Brasil, o analfabetismo ainda é muito intenso, pois estima-se que 1/4 da população tendo dez anos ou mais não sabe ler e escrever (Ferrari, 1985, p. 36). Mesmo entre jovens de quinze a vinte e quatro anos, que constitui a faixa etária mais alfabetizada, as taxas permanecem elevadas: 15,7% de analfabetos (UNESCO, 1984, p. 11).



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de Janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

A permanência de tão grande número de analfabetos tem sido explicada, no caso brasileiro, pelo fato de que o próprio sistema de ensino está produzindo novos analfabetos, seja pela exclusão pura e simples de escolares, seja por sua baixa produtividade. Assim, nem todas as crianças entre sete e quatorze anos encontram vagas nas escolas (em 80, permaneciam fora da escola 23% de crianças nesta faixa etária) e os índices de evasão e repetência no ensino de 1º grau são extremamente elevados (1/4 de repetentes no início de cada período).

1 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por condição de alfabetização, sexo e grupos de idade - 1986.

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE								
	Total			Condição de alfabetização e sexo					
	Total (1)	Homens (1)	Mulheres (1)	Alfabetizadas			Não alfabetizadas		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
BRASIL (2).....	118 779 082	58 280 038	60 499 044	68 376 176	43 461 740	44 914 437	50 402 906	14 827 131	15 574 603
5 e 9 anos (2).....	8 930 438	3 831 806	5 098 632	540 918	279 829	261 089	8 389 520	3 551 977	4 837 543
7 e 9 anos (2).....	8 877 845	3 851 289	5 026 556	5 796 605	2 839 857	2 956 748	3 081 240	1 211 432	1 869 808
10 e 14 anos (2).....	16 418 878	7 740 743	8 678 135	12 885 280	6 281 747	6 603 533	3 533 133	1 454 733	2 078 400
15 e 19 anos (2).....	14 018 891	6 969 276	7 049 615	12 479 871	6 022 349	6 457 522	1 539 020	644 927	894 093
20 e 24 anos (2).....	12 844 864	6 378 170	6 466 694	11 481 932	5 807 207	5 674 725	1 362 932	770 963	591 969
25 e 29 anos (2).....	10 781 378	5 184 910	5 596 468	9 578 353	4 582 922	4 995 431	1 203 025	611 088	591 937
30 e 34 anos (2).....	12 873 808	6 057 082	6 816 726	10 078 130	4 336 043	5 742 087	2 795 678	1 321 041	1 474 637
35 e 39 anos (2).....	12 495 158	6 062 383	6 432 775	9 346 188	4 088 117	5 258 071	3 148 970	1 374 200	1 774 770
40 e 44 anos (2).....	9 004 084	4 345 542	4 658 542	6 186 206	2 707 848	3 478 358	2 817 888	1 137 893	1 680 095
45 e 49 anos (2).....	8 355 803	4 348 078	4 007 725	5 048 838	2 604 883	2 443 955	3 306 965	1 743 389	1 563 576
50 e 54 anos (2).....	7 543	1 847	566	1 847	1 847	-	566	-	566
55 e 59 anos (2).....									
60 e 64 anos (2).....									
65 e 69 anos (2).....									
70 e 74 anos (2).....									
75 e 79 anos (2).....									
80 e 84 anos (2).....									
85 e 89 anos (2).....									
90 e 94 anos (2).....									
95 e 99 anos (2).....									
Idade ignorada (2).....									

Fonte: IBGE. Anuário Estatístico do Brasil - 1987.

2 - Pessoas de 5 anos ou mais, por sexo segundo a alfabetização - 1987.

Alfabetização	Pessoas de 5 anos ou mais					
	Total	%	Homens	%	Mulheres	%
Total	121.960.772	100,0	59.675.487	100,0	62.285.285	100,0
Alfabetizadas	90.541.061	74,0	44.261.149	74,2	46.279.912	74,3
Não Alfabetizadas	31.417.366	26,0	15.413.355	25,8	16.004.011	25,7

Fonte: FIBGE. PNAD. 1987.



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de Janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

IGUALDADES SEXUAIS DE OPORTUNIDADES DE ACESSO E PERMANÊNCIA NA ESCOLA

Os últimos dados de que dispomos informam enfaticamente que as mulheres brasileiras usufruem das mesmas oportunidades de acesso e permanência no sistema formal de ensino que os homens.

INDICADORES DE OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS. BRASIL, 1985.

	HOMENS	MULHERES
Alfabetização	73,4%	73,4%
Médios de Estudo		
Escolaridade	27,8%	27,8%

Como em outros países da América Latina, as populações femininas com maior índice de analfabetismo provêm das regiões mais pobres, do meio rural, de faixas etárias mais idosas e do segmento racial negro. Alguns índices relativos ao ano de 1982 ilustram tal constatação:

a) na região Nordeste, em cada duas mulheres, uma é analfabeta; no Estado de São Paulo, a proporção encontrada foi de uma analfabeta em cada cinco mulheres (população de cinco anos e mais);

b) em cada duas mulheres residindo em meio rural, uma é analfabeta; no meio urbano, a proporção é de uma analfabeta em cada quatro mulheres (população de cinco anos e mais);

c) em todos os setores considerados, o maior contingente de analfabetas se encontra na população tendo cinquenta anos ou mais (38,0% do grupo); a faixa etária



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de Janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

mais alfabetizada é das jovens entre quinze e dezenove anos, onde a porcentagem cai para 11,0% de analfabetas. Acima desta faixa etária a porcentagem de analfabetas volta a subir, devido a fatores econômicos e culturais (constituição de família, achar que o aprendizado é mais necessário ao homem, etc.).

Dados recentes sobre a relação entre analfabetismo e raça, para o Território Nacional não foram divulgados. Pode-se porém, ter uma informação aproximada através da proporção de pessoas tendo cinco anos ou mais que, em 1980, se declaravam sem instrução ou com menos de um ano de escolaridade: 18,4% de homens brancos; 21,4% de mulheres brancas; 47,6% de homens negros e 47,5% de mulheres negras.

São também as mulheres de zona rural e as negras que apresentam os níveis de escolaridade mais baixo: em 1980, as mulheres negras permaneciam 2,2 anos, em média, na escola, e as brancas 3,2; as originárias de meio rural 0,9 anos e as de meio urbano 3,4 anos.

No Distrito Federal a situação da mulher não é diferente e o índice de analfabetas é muito alto, prova disto, é a grande participação das mulheres nos cursos de alfabetização promovidos pelo Programa de Alfabetização da Universidade de Brasília. E querendo nos somar a este trabalho de fundamental importância que apresentamos este Projeto.

Total de pessoas, de 5 anos ou mais, que não sabem ler e escrever, por sexo e situação do domicílio.

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	TOTAL		HOMENS		MULHERES	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
TOTAL	32.731.347	100,	15.900.859	48,6	16.830.488	51,4
URBANA	15.682.742	100,	7.152.157	45,6	8.530.585	54,4
RURAL	17.048.605	100,	8.748.702	51,3	8.299.903	48,7

FONTE: Censo Demográfico - IBGE - 1980



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de Janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

Evolução da população feminina urbana, de 5 anos ou mais: Total e não-alfabetizada.

ANOS	TOTAL		NÃO-ALFABETIZADA	
	Absoluto	%	Absoluto	%
1976	30.431.193	100,0	6.653.226	21,6
1977	31.937.486	100,0	6.912.718	21,6
1978	33.089.900	100,0	7.318.139	22,1
1979	34.515.710	100,0	7.391.804	21,4
1981	38.341.232	100,0	7.274.461	19,0
1982	39.146.166	100,0	9.034.954	23,1
1983	40.431.163	100,0	8.731.631	21,6
1984	41.874.803	100,0	8.799.700	21,0
1985	43.303.709	100,0	8.778.625	20,3

Fonte: PNAD - 1976/1985 - FIBGE.

1986	45.270.792	100,0	8.903.964	19,7
1987	46.774.075	100,0	9.301.301	19,9

Fonte: FIBGE- PNAD - 1987.

* Nota-se que em mais de 10 anos obtivemos um progresso mínimo em alfabetização feminina urbana.



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de Janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

Evolução do Quadro de Analfabetismo entre Mulheres

	1970 ¹	1976 ²	1980 ¹	1982 ³
TAXA GERAL DE ANALFABETISMO, POPULAÇÃO 5 ANOS E MAIS				
- Brasil	40,3	30,6	32,3	30,1
- São Paulo	24,8	19,7	20,0	19,3
- Nordeste	59,5*	48,8	50,3**	48,0
TAXA DE ANALFABETISMO, POPULAÇÃO RURAL 5 ANOS E MAIS				
- Brasil	59,4	48,0	53,2	49,2
- São Paulo	42,0	33,7	34,1	30,9
- Nordeste	74,2*	63,1	66,8**	63,1
TAXA DE ANALFABETISMO, POPULAÇÃO 7 A 14 ANOS				
- Brasil	37,6	27,1	34,4	32,1
- São Paulo	12,2	10,7	14,0	14,7
- Nordeste	62,0*	48,7	52,0**	54,2
TAXA DE ANALFABETISMO, POPULAÇÃO RURAL 7 A 14 ANOS				
- Brasil	56,2	42,5	54,1	50,7
- São Paulo	22,7	17,3	21,7	23,1
- Nordeste	77,3*	62,7	68,2**	69,0
FONTES: ¹ Censo Demográfico, 1970 e 1980 (tabulações avançadas do Censo Demográfico - 1980).				
² PNADs 1976 e 1982				
* Exclusivo Fernando de Noronha.				
** Tabulações avançadas do Censo Demográfico - 1980.				



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

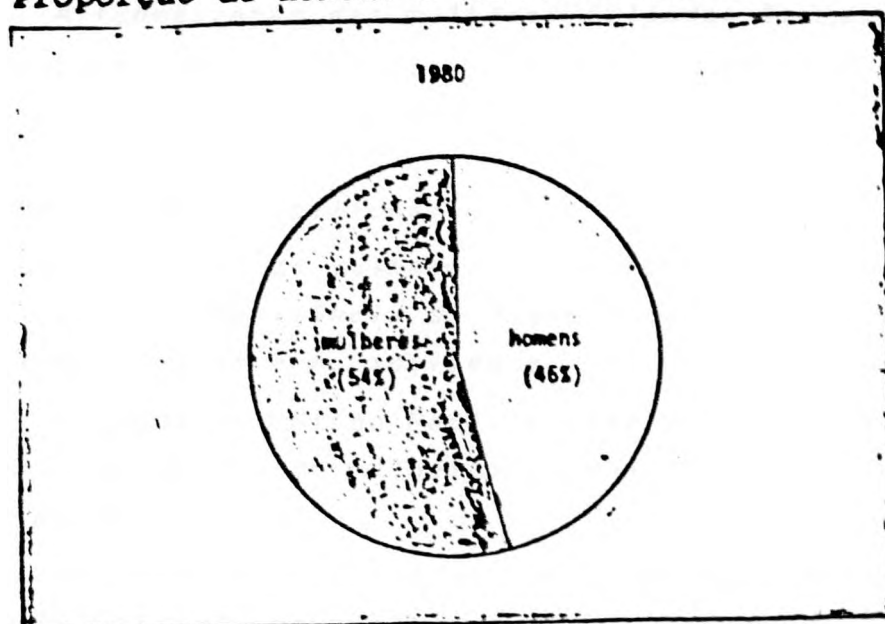
CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

Proporção de Homens e Mulheres Analfabetas



Fonte: Mulher em Dados. P.9



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

V - OBJETIVOS

- *Objetivo Geral:*

. *Alfabetização das mulheres filiadas às Associações de Mulheres e à FMDF, com participação de homens e jovens interessados.*

- *Objetivos Específicos:*

. *Alfabetizar as mulheres e ao mesmo tempo, conscientizá-las para a importância da organização e participação nas suas comunidades e na sociedade.*

. *Expandir o método Paulo Freire para que cada vez mais, um maior número de mulheres possam ser alfabetizadas (efeito multiplicador)*

. *Ampliar as perspectivas de trabalho e participação da mulher através da leitura e do conhecimento.*



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de Janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

VI - Metodologia

A metodologia proposta é baseada na pedagogia de Paulo Freire, nos princípios da Educação Libertadora, que pela própria natureza recria-se em função da sua inserção na realidade. Configurada como Alfabetização constitui-se uma forma de compreender criticamente o mundo na qual a aprendizagem se dá pelo princípio da descoberta. As palavras e temas geradores são buscados a partir de um íntimo contato com a população a ser alfabetizada, através de um levantamento que compõe uma representação do universo vocabular e matemático.

As sessões onde se desenvolve a dinâmica da Alfabetização chamadas de círculos de cultura, respeitam o tempo possível a ser exigido de um adulto trabalhador, na forma seguinte:

- duração total: cerca de 96 horas, em 4 meses, tomada por base a média de 18 palavras-chave, em sessões de 2 horas, 3 vezes por semana em dias alternados.



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

VII - META

Alfabetizar nesta 1ª etapa 60 mulheres (ou homens e jovens que queiram participar) divididas (os) em 4 turmas:

- 2 Ceilândia
- 1 Gama
- 1 Sobradinho (Fercal)

Locais: a serem definidos pelas Associações de Mulheres

VIII - PERÍODO

Maio/Agosto/1990

XI - ORÇAMENTO

Recursos Materiais

- Cartazes
- Caderno, lápis, borracha
- Fichas de Cartão
- Textos elaborados pelos alfabetizados
- Material de numerização

Recursos Humanos

Requer 1 Coordenador com 2 a 4 observadores (Coordenadores em formação) e um Supervisor.



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de Janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

X - ORÇAO FINANCIADOR

Instituições governamentais e organizações ou empresas do DF articulado pela Universidade de Brasília e FMDF: Secretaria da Educação, Fundação OK, LBA, UNESCO etc.

XI - CONCLUSÃO

Embora as mulheres tenham formalmente as mesmas oportunidades de acesso e permanência no sistema de ensino que os homens, no caso das camadas mais carentes da população este quadro é alterado, primeiro por influência da situação econômica, segundo pela própria cultura ou formação cultural, que distingue deveres e obrigações para homens e mulheres. Desta forma, a mulher vê como uma maior obrigação o fazer, o cuidar, enquanto que o homem, o pensar, o saber, o orientar, frutos da própria educação recebida pela mãe, que por sua vez a recebeu da avó, e assim sucessivamente, continuando, desta forma, o estudo a ser um privilégio basicamente masculino.

Finalmente, a mulher quando conscientizada da necessidade do aprendizado se vê seriamente prejudicada pelo cuidado da casa e dos filhos, ou até mesmo impedida pelo companheiro que teme ficar num plano inferior.

Desta forma, faz-se necessário um apoio a esta camada de mulheres tão significativa e participante. Mulheres estas que estão formando e educando novos homens e mulheres para um país e um mundo melhores.

*Fontes Consultadas: - Reflexões sobre a Educação, Discriminação e Desigualdade, Julia Rosenberg, 1985.
- Mulher e Educação. Informe do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher*



FEDERAÇÃO DAS MULHERES DO DISTRITO FEDERAL

CGC: 03.636.966/0001-08

Fundada em 09 de Janeiro de 1988

Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamento - Registrada sob nº 4804 - Livro A-02, em 21.03.88

Filiada à CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL

ASSOCIAÇÕES DE MULHERES FILIADAS A FMDF:

- Associação das Mulheres da Guariroba (Ceilândia)*
- Associação das Mulheres do Setor P Sul (Ceilândia)*
- Associação das Mulheres do Setor P Norte (Ceilândia)*
- Associação das Mães Unidas da Expansão do Setor O (Ceilândia)*
- Movimento de Mulheres de Taguatinga*
- Associação das Mulheres do Gama Leste*
- Associação das Mulheres do Cruzeiro*
- Associação das Mulheres da Vila Paranoá*
- Associação das Mulheres da Vila Nova União (Samambaia)*
- Associação das Mulheres da Boa Vista (Área Rural Sobradinho)*
- Associação das Mulheres da Fercal (Área Rural Sobradinho)*
- Associação das Mulheres de Ribeirão (Área Rural Sobradinho)*
- Associação das Mulheres do Catingueiro (Área Rural Sobradinho)*
- Associação das Mulheres do Córrego do Ouro (Área Rural Sob.)*
- Associação das Mulheres do Engenho Velho (Área Rural Sob.)*
- Associação das Mulheres do Quelma Lençol (Área Rural Sob.)*